



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Controle Dos Procedimentos Realizados Em Prematuros Sob Um Protocolo De Manipulação Mínima

Autores: JOICE FABIOLA MENEGUEL OGATA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ERICA TROVISCO, SABRINA FERNANDA ZERBALLOS, JULIANA GATTO DO VALE, MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS, RUTH GUINSBURG

Resumo: Introdução: A hemorragia peri-intraventricular (HPIV) e suas sequelas em prematuros (PT) está associada a sequelas em longo prazo, sendo a manipulação mínima uma medida preventiva. Objetivos: Verificar a aderência a medidas de um protocolo de manipulação mínima para prevenção da lesão cerebral em PT com idade gestacional (IG) inferior a 34 semanas nascidos em um hospital universitário. Método: Coorte prospectiva de 89 PT com IG<34sem, sem malformações, nascidos entre dez/19-jul/21, 55% masculino, PN 1245±527g, IG 29±3 semanas. Todos participaram do protocolo de manipulação mínima com 0-72h de vida (minimizar manipulações, cateterismo umbilical em PT extremos, manter normotermia e cabeça na linha média, não pesar, evitar colher líquido/aspirar cânula/realizar fisioterapia respiratória). Para cada PT incluído, a enfermagem anotou o número de procedimentos realizados entre 0-72h. Estabeleceu-se como critérios de violação do protocolo: troca de cama >1, exame físico >12 vezes, troca de fraldas >12, medidas de pressão arterial >24 ou >12 em PT<28 ou >28sem, RX >3, ecocardiograma >0, ultrassom >0, exames coletados do cateter ou punção >6, glicemia capilar >9, passagem de PICC >0, troca de cânula >0, troca de sensor do oxímetro >24, punção para acesso venoso >1, passagem de sonda orogástrica >1, troca de fixação da sonda ou cânula >1, ajuste do óculos de proteção >12. Os dados foram compilados em formulário eletrônico onde cada procedimento é um item e se registra sim ou não se houve extrapolação do protocolo conforme os critérios acima e em seguida realizou-se a análise descritiva. Resultados: Dos 98PT incluídos no estudo, 89 (90%) tiveram os procedimentos anotados. Somente em 21RN (24%) não houve violação ao protocolo. Os procedimentos com maior frequência de violação foram: punção venosa periférica 35 RN, passagem de sonda orogástrica 18RN, PICC 17RN, ecocardiograma 13RN, ultrassom 13RN, RX 12RN, exame físico 10RN, troca de cânula traqueal 8RN e glicemia capilar 7RN. Conclusões: HPIV é uma doença multifatorial e esforços devem ser realizados para sua prevenção, reforçando-se a manipulação mínima nas primeiras horas de vida. Conhecer os procedimentos que mais comumente violam o protocolo de manipulação pode direcionar as ações de promoção à sua aderência.